



27, 03, 79
 [Signature]

ATA DA DÉCIMA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

PRESIDENTE: APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS

PRIMEIRA SECRETÁRIA: RUTH DE CARVALHO DÁRTORA

SEGUNDO SECRETÁRIO: BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

No dia primeiro do mês de Dezembro, do ano de hum mil, novecentos e setenta e oito, às vinte horas, na Sala das Sessões, realizou-se a Décima Sexta Sessão Extraordinária, do Segundo Ano da Quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Caieiras, devidamente convocada. Presentes os senhores APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS, ASSIS CREMA, BENEDICTO LOPES DE CAMPOS, CARLOS GOMES, HUGO PEREIRA DA SILVA, JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES, MÁRIO DELLA TORRE e RUTH DE CARVALHO DÁRTORA. Ausentes os senhores DÉRCIO PASIN, NELSON MANZANARES e NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA. Havendo número legal, o senhor Presidente declara aberta a sessão, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos. No EXPEDIENTE são apresentados: 1) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº... 312/78, da Mesa da Câmara Municipal, dispondo sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Caieiras. Considerado objeto de deliberação. À Comissão de Justiça para parecer. 2) PROJETO DE LEI Nº 1334/78, da Mesa da Câmara Municipal, dispondo sobre abertura de Crédito Suplementar no valor de onze mil, oitocentos e quarenta cruzeiros. Considerado objeto de deliberação. Às Comissões de Justiça e de Finanças para pareceres. Não havendo mais matéria inscrita para o Expediente, o senhor Presidente passa a apresentação da ORDEM DO DIA. Em ÚNICA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1310/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre alienação, mediante concorrência pública, de área de terreno localizada no Parque Suíça e destinada a construção de um hospital, com parecer da Comissão de Justiça já discutido e votado na Décima Sétima Sessão Ordinária já que o presente Projeto de Lei havia sido retirado pelo senhor Carlos Gomes, quando já constava da Ordem do Dia daquela sessão, para melhores estudos. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor Assis Crema. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Sobre o Projeto de Lei nº 1310/78, que se refere a alienação de uma área no Parque Suíça foi retirado pelo Líder do MDB para comprovar a documentação para esse projeto voltar para a votação. Quando a Bancada da ARENA toda confirmou, uma vez que a documentação estando toda confirmada de acordo, conforme seria a confirmação da escritura e que pertencia diretamente a Prefeitura e avaliação dessa área de terreno, a Bancada da ARENA está pronta a votar a favor.



Do contrário, senhor Presidente, se essa documentação não estiver, eu acho que os senhores deveriam ter posto estes documentos, não deveriam ter posto este projeto na Ordem do Dia porque o Lider retirou para vistas e teve o tempo ideal para apresentar a documentação e eu não vi a documentação, quando que ela deveria ser exibida perante os Vereadores da ARENA. Deste modo, se não estiver a documentação eu ainda mantenho o meu voto contrário. É isso que eu queria dizer e digo em meu nome e não em nome da Bancada da ARENA porque os senhores vêem que o nosso Lider da Bancada não está aí e eu não tenho autoridade para falar em nome do Lider. Então, não falo em nome da Bancada da ARENA e sim em nome de minha pessoa." Pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, Nobres colegas. Todos estão sabendo que na ultima sessão nessa Casa houve muita polêmica sobre este Projeto de Lei nº 1310, inclusive foi levantada questão de ordem aí pelo colega Nelson e Dércio pedindo as documentações. Eu tenho impressão que o Nobre colega Assis não está bem informado e seria interessante ele bater um papo com o Lider da Bancada do MDB para verificar que os documentos estão em ordem. Na minha opinião se não estiver totalmente em ordem está quase completamente em ordem, com a escritura na Prefeitura, segundo o Lider me falou, a disposição dos senhores Vereadores. Eu confirmo o meu voto anterior mas estou achando estranha, estranha mesmo, a situação do MDB. Vejam só, na primeira sessão já era para ter passado este projeto, por culpa do MDB, da Bancada do MDB que não passou. Agora, novamente outra mancada do MDB, amanhã ou depois se estes Vereador pensar melhor e voltar atrás na opinião dele o senhores não tem nada a dizer porque o MDB, a Bancada do MDB estão mancando com o senhor Prefeito Municipal. Era isso que eu tinha a dizer." Com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Excelentíssimo senhor Presidente, Nobres senhores Vereadores, que por incrível que pareça é quase a minoria presente, o que não se justifica tendo em vista que os senhores Vereadores receberam o Edital de convocação e nós tivemos oportunidade de lê-lo, consta na Ordem do Dia matéria de real importância e o Vereador, eleito pelo povo para representar e falar em nome dele, deve largar qualquer fazer pessoal porque eu acredito, e esta é a minha linha de conduta, é que sempre o interesse da maioria deve prevalecer sobre o interesse pessoal e no caso da Ordem do Dia consta matéria de interesse da maioria, que é a população de Caieiras, portanto está acima do interesse pessoal dos senhores Vereadores, que devem deixar os seus afazeres pessoais para estar aqui presente discutindo, falando, intervindo e até brigando,



em nome do povo porque por isso eles foram eleitos." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Os faltosos aí, da minha parte estão faltando também, elegam estudos e outros afazeres. Agora eu pergunto a Vossa Excelência: Vossa Excelência como Líder, não era para ter combinado isso antes de marcar esta reunião? Dizer que vai estudar, então a votação fica para outro dia e não num dia em que estão estudando, que é o caso dos faltosos de hoje." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "O problema de estudo, se nós formos marcar para um dia em que não há estudo nós teríamos que marcar as nossas sessões num domingo e não seria interessante para ninguém. Mas o Vereador quando assumiu o cargo, eu peço escusas ao senhor Presidente por estar fugindo a matéria, ele já sabia perfeitamente do horário das sessões. Senhor Presidente, em minhas mãos o ofício 520/78, do senhor Prefeito Municipal, endereçado ao Excelentíssimo senhor Presidente desta Casa. O ofício nº 520, de vinte e nove de Novembro de setenta e oito, está vazado nos seguintes termos: "Atendendo a solicitação de Vossa Excelência, contida no ofício nº... 237/78, encaminho cópias de duas Certidões da Oitava Circunscrição Imobiliária atinentes ao loteamento Parque Suíça, informo ainda a Vossa Excelência a existência nesta Prefeitura de uma planta do referido loteamento, aprovado em três de junho de hum mil, novecentos e cinquenta e quatro pela Prefeitura Municipal de Franco da Rocha que em virtude de seu constante manuseio se encontra em precárias condições, porém os Vereadores interessados em verificá-la poderão se dirigir a Prefeitura. Sendo o que me oferecia, reitero a Vossa Excelências os protestos de minha estima e consideração - Engenheiro Gino D'Ártora, Prefeito Municipal." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O Nobre Líder conversando com o Nobre colega Assis ele compreenderá a situação de Vossa Excelência com referência ao documento e eu acho que só falta o preço do terreno só, o resto está tudo certo. Eu acho que o Nobre colega Assis deve pensar bem e resolver o problema." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Na última sessão, quando tivemos a oportunidade de discutir aqui esse projeto de lei, onde se levantou a possibilidade de não haver uma escritura do terreno pertencente a Prefeitura, disse na época ou não ocasião, o Líder da ARENA, que verificando o Cartório de Franco da Rocha não constava ali nenhuma documentação que dizia que aquele terreno pertencia a Prefeitura. Então, naquela oportunidade eu disse a sua Excelência que o Registro de Imóveis de Franco da Rocha é de setenta e um e que esse loteamento data de hum mil, novecentos e cinquenta e dois, cinquenta e três, cinquenta e quatro e portanto deveria estar no Oitavo Cartório de Registro

de Imóveis e aqui estão as provas senhor Presidente, senhores Vereadores: 'Regis-
tro de Imóveis do Estado de São Paulo, Comarca da Capital, Paulino Eugenio Meier
oficial de Registro de Imóveis da Oitava Circunscrição, certifica que as folhas
435 do Livro 8-B, foi escrita hoje sob número vinte e seis, nos termos do Decre-
to Lei nº 58, de dez de Dezembro de Hum mil, novecentos e trinta e sete, regula-
mentado pelo de nº 3079, de quinze de Setembro de hum mil, novecentos e trinta'
e oito, o loteamento do Imóvel denominado Parque Suíça, situado no lugar denomi-
nado Serra da Cantareira, no Distrito e Município de Franco da Rocha dessa Co-
marca, abrangendo uma área total de dois milhões, novecentos e quarenta e dois
mil, trezentos e oitenta metros quadrados de propriedade do doutor Francisco
Munhoz Filho e sua mulher Lourdes Munhoz e Antonio Munhoz Bonilha Solteiro
Maior. São Paulo, vinte e nove de Setembro de cinquenta e quatro.' Portanto es-
se loteamento feito em cinquenta e quatro e quando na época Caieiras ainda era
Município e pertencia a Franco da Rocha, daí o porque de se dizer no Distrito e
Município de Franco da Rocha. E ainda mais senhor Presidente, eu tenho o Certi-
ficado de número, é ... o Registro de Imóveis nº... está nos seguintes termos :
Certifico que as folhas 255 do livro 3-B foi feita hoje sob número um, à margem
da transcrição vinte um, quatrocentos e vinte três, a verbação de que do memo-
rial de primeiro de Julho de cinquenta e quatro, devidamente selado e assinado,
consta que no imóvel situado no lugar denominado Serra da Cantareira no Distri-
to de Franco da Rocha, de aquisição do doutor Francisco Munhoz Filho e Antonio
Munhoz Bonilha, objeto daquela transcrição, e que nos termos do Decreto Lei nº
58, de Dez de Dezembro de trinta e sete, regulamentado pelo de nº 3079 de quin-
ze de Setembro de trinta e oito, foi escrito neste Registro sob nº 26 para a
venda em lotes existentes às seguintes ruas: Suíça, Luiz Vielo, Frederico, João
Alberto, Marcelina, Coronel Frias, Afonso José Gomes, João Gutierrez, José Gu-
tierres, Claudio Bonifazi, Maria Antonia Martins, Caetano Palácio Munhoz, Jaime
Carlos Martins, Francisco Altieri, Alceu Correia de Assumpção, Francisco Palá-
cio Munhoz, J. Olinda Martins, Rene Correia, José Gonçalves, Vicente Soares, An-
tonio Fou Filho, Francisco Sanches Carrasco, O. F. Sanches Carrasco, Olando Men-
des Menezes Lira e etc, vários nomes aí, ruas essas também denominadas de um a
trinta e nove, além de oitenta e uma vielas numeradas de um a oitenta e um. Ten-
do sido dada ao imóvel em apreço a denominação de Parque Suíça, conforme se ve-
rifica na respectiva planta aprovada pela Prefeitura Municipal de Franco da Ro-
cha. São Paulo vinte e nove de Setembro de cinquenta e quatro." É dado aparte
ao senhor Assis Crema. "Pela demonstração da documentação parece que está legal,
agora nos resta só a avaliação do imóvel, uma vez feita a avaliação, como o seu
pedido de vistas, eu pediria para dar mais uns dias porque eu votarei a favor '



com a avaliação, sem a avaliação eu mantenho o meu voto, agora com a avaliação os senhores terão o meu voto a favor, sem avaliação o meu voto ainda é contrário." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Na sessão passada o Nobre Líder da Aliança Renovadora Nacional afirmou da necessidade de uma prévia avaliação, conforme determina a Lei Orgânica no seu artigo sessenta e seis e inclusive na oportunidade afirmava sua Excelência de que também isso não seria muito importante, e Vossas Excelências também são testemunhas disso, que isso também não seria muito importante e que seria passável, uma vez que fosse provado que o terreno era realmente da Prefeitura e nós estamos provando que é. Agora eu gostaria de saber do Nobre Vereador se ele vai seguir a diretriz do Líder da sua Bancada." É dado aparte ao senhor Assis Crema para responder. "Veja bem caro colega, os senhores teriam tudo para este ser aprovado na outra sessão, melhor do que essa os senhores nunca teriam oportunidade, visto que o Nobre colega confirma o voto dele. Hoje quem reprova esta área não é a ARENA e sim o próprio MDB." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Se Vossa Excelência votar contra, Vossa Excelência estará colaborando com isso. Era só o que eu tinha a dizer senhor Presidente e só pedindo aos senhores Vereadores que votem favorável, se é que há Quorum para isso porque realmente o terreno é da Prefeitura conforme prova a Certidão do Registro de Imóveis aqui presente. Era o que eu tinha a dizer senhor Presidente." Não havendo mais quem queira discutir, o senhor Presidente procede a votação nominal, na forma regimental, do Projeto de Lei nº 1310/78. Voto do senhor Carlos Gomes: favorável; voto do senhor João Henrique de Macedo Mendes: favorável; voto do senhor Assis Crema: contrário; voto do senhor Hugo Pereira da Silva: favorável; voto do senhor Benedicto Lopes de Campos: favorável; voto da senhora Ruth de Carvalho Dártora: favorável. O senhor Presidente declara não ter alcançado o Quorum necessário a sua aprovação o Projeto de Lei nº 1310/78, que constará da Ordem do Dia da sessão seguinte, a Décima Sétima Sessão Extraordinária. 2) PROJETO DE LEI Nº 1325/78, do senhor Aparecido Corrêa de Campos, dispondo sobre autorização para alteração da denominação de via pública. A Comissão de Justiça, consultada, emite parecer oral favorável. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor Carlos Gomes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. O Projeto de Lei nº 1325/78, dispõe sobre autorização para alteração de denominação de via pública. No seu artigo primeiro: 'Fica o Poder Executivo autorizado a alterar a denominação da rua João Massaia, localizada no Bairro das Laranjeiras neste Município, para rua Assem



bléia de Deus. Artigo segundo: Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Eu peço atenção dos senhores para a justificativa do projeto.: Tem esse projeto de lei por escopo, atender a uma solicitação dos representantes da Igreja Evangélica Assembléia de Deus, localizada na atual rua João Massaia, Bairro das Laranjeiras, e gostariam de ver perpetuado o nome de sua Congregação na rua em que estão instalados. Aqueles senhores membros da Igreja Assembléia de Deus do Bairro das Laranjeiras, enviaram um requerimento ao senhor Presidente a esta Casa nos seguintes termos: 'Venho por meio desta apresentar a Vossa Senhoria sugestões no sentido de se possível a mudança do nome da atual rua três, localizada no Bairro das Laranjeiras, onde se encontra a Igreja Evangélica Assembléia de Deus para rua da Assembléia de Deus ou apenas rua da Assembléia. Certo de ter sido compreendido nesta minha reivindicação, subscrevo-me agradecido, representante da Igreja - parte Social-. Portanto o senhor Presidente..." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O Líder da Bancada do MDB nesta Casa e o atual Presidente estão ficando muito religiosos, uns com Bíblia, outros com Assembléia de Deus. Parabéns aos senhores, agora precisam ver se vão nessas igrejas, não é só para fazer projeto ajudando a Assembléia de Deus. " Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Na oportunidade do meu projeto eu virei discutir Excelência, mas acredito que a atitude do Presidente desta Casa, homem profundamente cristão, que é a das mais louvável uma vez que no atual mundo moderno em que os valores morais são disfigurados, em que o vício começa a tomar conta de nossa juventude, em que os maus elementos começam a deteriorar a célula mater da sociedade, que é a família, através dos filhos, através das crianças. Tem a igreja um papel fundamental na sociedade moderna, o papel da igreja sempre foi de conservar o status quo da sociedade e é isso a que se propõem as igrejas, e é isso o que estão fazendo as igrejas e é isso o que precisa continuar fazendo as igrejas e para isso é necessário que o Poder Público consituido se compenetre do valor com que se reveste uma igreja, de qualquer seita, principalmente a nossa, a Cristã, que leva a palavra de Deus, os ensinamentos do Filho de Deus até homem, tornando as pessoas mais humanas, mais bondosas e mais cristãs. Emboa hora o senhor Presidente, a quem rendo as minhas homenagens nesse momento, se propôs a elaborar este projeto de lei que por certo encontrará eco em todos os senhores Vereadores porque são homens cõscios, cultos, inteligentes e profundamente cristãos e sabem melhor que ninguém da necessidade no mundo moderno da igreja e do culto religioso e o sentimento cristão. Meus parabéns ao senhor Presidente Aparecido Corrêa de



Campos." O senhor Presidente solicita a senhora Primeira Secretária que assum a Presidência para que ele possa fazer o uso da palavra. Assume a Presidência a senhora Ruth de Carvalho Dártora. Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Senhora Presidente, senhores Vereadores. Com referência ao referido projeto de Lei nº 1325/78, de minha autoria, devo dizer a suas Excelências que com todo o respeito que tenho pela memória de João Massaia, mas não foi no sentido de desrespeitar a sua memória e também a sua família. Ocorre que todas as coisas nós temos que colocar no seu devido lugar. Se esse pedido desse pessoal da igreja, fazendo esse pedido para que se colocasse o nome na rua Assembléia de Deus já que a igreja está instalada naquela rua e não poderia ser em outro lugar. Então, senhores Vereadores, eu gostaria que sua Excelências entendesse a minha situação. Não é no sentido de desrespeitar a memória desse senhor já falecido e também de sua família. Eu prometo que outra rua voltará a homenagear a essa pessoa já falecida. Então eu pediria aos senhores Vereadores que colaborassem votando nesse projeto porque foi imbuído de boas intenções. Era o que eu tinha a dizer senhora Presidente." Antes de encerrar o senhor Aparecido Corrêa de Campos dá aparte ao senhor AssisMCrema. "A minha intenção era votar contra o projeto mas depois de ouvir as suas palavras eu voto a favor. Mesmo nas suas ultimas palavras, relembrando e respeito pela família, dando o nome a outra rua de João Massaia, porque João Massaia não sei se é filho de Caieiras mas eu o conheço desde hum mil, novecentos e quarenta e três. Então eu acredito que João Massaia tem uns cinquenta ou sessenta anos de Caieiras porque morreu com mais de setenta anos. Agora, essas suas ultimas palavras, dizendo que vai relembrar o respeito a família e dando o nome a outra rua, terá o meu voto a favor." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Perfeitamente Excelência, eu agradeço a sua colaboração, porque nós estamos aqui não é para desrespeitar ninguém, não é para cometer injustiça mas sim fazer justiça. Eu agradeço a colaboração." O senhor Aparecido Corrêa de Campos assume a Presidência novamente e agradece a colaboração da senhora Ruth de Carvalho Dártora. Verificando que não há mais quem queira discutir o projeto, o senhor Presidente coloca o Projeto de Lei nº 1325/78 em votação. Aprovado por unanimidade. 3) PROJETO DE LEI Nº 1326/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre recebimento de área de terreno, em doação. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por una-



nimidade. Pede a palavra, pela ordem, o senhor Carlos Gomes. "Consideradno que em outras sessões eu cheguei aqui, por motivos de viagem, atrasado e sem a vestimenta que o Regimento pede e foi aberta uma exceção e os ilustres membros desta Casa, uma vez que o Plenário é o que decide tudo aqui, eu fui colocado neste Plenário e discuti projetos. Nestas condições, tendo em vista a presença do Nobre Vereador Mário Della Torre nesta Casa, eu solicito a Vossa Excelência, com a devida vênua do douto Plenário, a autorização para que o Nobre Vereador participe da sessão de hoje." Aceita a solicitação do senhor Carlos Gomes unanimemente, o senhor Presidente pede ao senhor Mário Della Torre que adentre ao Plenário e faça presença na sessão.

4) PROJETO DE LEI Nº 1327/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre definição e estabelecimento da aplicação do coeficiente de atualização monetária (Valores de Referência) - No Município de Caieiras. A Comissão de Justiça, consultada, emitem parecer oral favorável. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Em discussão o projeto de lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 5) PROJETO DE LEI Nº 1328/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de Crédito Especial. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 6) PROJETO DE LEI Nº 1329/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre doação de terreno ao Estado para construção de escola de primeiro grau no Jardim Vera Tereza. A Comissão de Justiça, consultada, emite parecer oral favorável. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Na forma regimental, o senhor Presidente procede a votação nominal do referido Projeto. Voto do senhor Carlos Gomes: favorável; voto do senhor Mário Della Torre: favorável; voto do senhor João Henrique de Macedo Mendes: favorável; voto do senhor Assis Crema: favorável; voto do senhor Hugo Pereira da Silva: favorável; voto da senhora Ruth de Carvalho Dártora: favorável; voto do senhor Benedicto Lopes de Campos: favorável; voto do senhor Presidente: favorável. Tendo alcançado o Quorum Qualificado o Projeto de Lei nº 1329/78, o senhor Presidente o declara aprovado, com oito votos favoráveis. 7) PROJETO DE LEI Nº 1330/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre concessão de abono de Natal aos funcionários, inativos e pensionistas. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por



unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor Carlos Gomes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. O Projeto de Lei nº 1330/78, dispõe sobre concessão de abono de Natal aos funcionários, inativos e pensionistas. Esse projeto de lei virá indiscutivelmente trazer a família de funcionários de nossa Prefeitura o tão esperado abono de Natal. O senhor Prefeito, até então, não tinha mandado a esta Casa um projeto nestes termos e a preocupação da Bancada do MDB, tendo em vista os inúmeros reclamos dos funcionários de nossa Municipalidade que clamavam pelo sonhado abono que evidentemente irá proporcionar a sua família um pouquinho de mais alegria neste Natal. Nestas condições, a Bancada do MDB enviou ao senhor Prefeito Municipal um ofício solicitando que enviasse para esta Câmara, com a brevidade necessária, um projeto de lei como este e felizmente o senhor Prefeito Municipal, homem profundamente humano, sentiu que o nosso pedido era razoável e aqui está o Projeto de Lei nº 1330/78 que trará abono a todos os funcionários e aos inativos de nossa Prefeitura." É dado aparte ao senhor Assis Crema. "Mas todos os anos os funcionários da Prefeitura têm o abono de Natal, isso já é pacífico de anos atrás. Concordo que o Prefeito lembrou em boa hora de mandar esse projeto em tempo, mas todos os anos nós aprovamos aqui o abono de Natal para os funcionários." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Exatamente, e como se trata de matéria de critério exclusivo do senhor Prefeito Municipal, depende única e exclusivamente da vontade do senhor Chefe do Executivo e felizmente o senhor Chefe do Executivo, homem realmente atento a todas as necessidades, enviou a esta Casa este Projeto de Lei que por certo será aprovado e por certo virá proporcionar a família dos funcionários de nosso Município um fim de ano mais poupado e mais agradável junto a sua família. Era o que eu tinha a dizer." Verificando que não há mais quem queira discutir o Projeto de Lei nº 1330/78, o senhor Presidente o coloca em votação. Aprovado por unanimidade. 8) PROJETO DE LEI Nº 1331/78, do Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de Crédito Especial. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor Assis Crema. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Este projeto é um projeto que trata de uma verba especial, projeto da sociedade de economia mista - URCASA. Este projeto nós não tivemos oportunidade de votar, este projeto foi aprovado exclusivamente por decurso de prazo, foi aprovado contra a intenção da Bancada da ARENA. A Bancada da ARENA votaria contra esse Projeto se ele fosse colocado em votação nesta Casa, por decurso de prazo esse projeto foi aprovado. Venho falar em meu nome, o Nobre colega Macedo aí



presente que decida o seu voto, mas eu voto contra essa verba especial pedida pelo senhor Prefeito porque eu sou contra a criação da sociedade de economia mista. Visto isso, que foi criado por decurso de prazo, não tive oportunidade de votar contra na época então prevaleceu o voto do tempo e o voto do tempo fez-se realizar uma vez. Então o meu voto é contrário e confirmo antes o meu voto contrário a esta verba." Pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, Nobres colegas. Como o senhor Presidente sabe esse projeto de Lei nº 1331/78 veio do nº 1301/78 que deu tanta polêmica nesta Câmara e aqui atualmente estão todos atrasados os trabalhos desta Casa por causa desse projeto. Homenagearam o Papa, homenagearam o Bispo, homenagearam Deputado Federal, fizeram tudo quanto é homenagem para segurar o projeto. Então o Nobre colega Assis está com toda a razão é um projeto que vem daquele e nós continuamos com o nosso parecer contrário porque não concordamos com a criação da URCASA que é um outro cabide de emprego aqui em Caieiras." Pede a palavra o senhor Carlos Gomes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. O presente projeto de lei visa uma abertura de crédito especial para auxiliar a Urbanizadora Caieiras - URCASA - em dias de implantação em nosso Município. Indiscutivelmente uma sociedade de economia mista, bem administrada, com homens conscientes, pode trazer a este Município o progresso tão almejado, a construção de novos melhoramentos tão esperados pelo munícipe caieirense. Outro projeto de lei, cujo escopo era a criação da URCASA, também já passou por esse Plenário, também já foi discutido e não alcançando o Quorum qualificado, foi colocado na Ordem do Dia da sessão seguinte e por contra tempos não pode ser votado passando por decurso de prazo, algo tão elementar e tão corriqueiro em qualquer Câmara Municipal. Uma..." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O Nobre Líder da Bancada do MDB vem dizer que vai dar outra organização para Caieiras. Vossa Excelência vem elogiando o atual Prefeito desde que começou esta gestão, e dizendo que o atual Prefeito é um dos melhores administradores de Caieiras. Como é que justifica uma, mandar para terceiros a administração?" Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "O senhor Prefeito é um administrador impar e Vossa Excelência sabe disso, porque o senhor Prefeito administrou Caieiras quando Caieiras não era nada, então alguém que consegue criar praticamente do nada, não diria do nada porque só o Criador pode criar alguma coisa do nada, mas o senhor Prefeito Municipal, ajudado por uma pleiade de homens ilustres conseguiu criar Caieiras quase do nada e transformá-la na pujança que hoje é. Administrador emérito e Vossa Excelência a de convir comigo, pelas obras e pelo que ele implantou a



qui em Caieiras." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Se ele de fato tem mérito como Vossa Excelência fala, não há justificativa de ' passar para terceiros a administração e sim ficar atualmente como está. É esse o meu argumento." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu vou chegar lá. O senhor Prefeito Municipal, administrador emérito como é e cujos adjetivos ninguém pode negar porque as obras que ele fez estão aí para quem ' quiser ver e o que ele está fazendo também está aí para quem quiser ver. A criação de uma sociedade de economia mista como a URCASA em Caieiras não é uma idéia nova, nem foi lançada pelo atual Prefeito." É dado aparte ao senhor Mário Della Torre. "Em boa hora Vossa Excelência está faladno nestes termos ' pelo seguinte: aqui nesta mesma Casa já foi, nessa Prefeitura do nosso Município aqui de Caieiras, já se falava em sociedade de conomia mista e era na ges tão da ARENA que se falava isso. Eu era Vereador nesta Casa, como hoje sou novamente e já muitas vezes ventilou-se isso, apenas não deu certo e agora ' vai ser realizada." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Exatamente, a formação de uma sociedade de economia mista já não é uma idéia nova nem para o nosso Município, nem para o nosso Estado, nem para o nosso país, nem para o mundo, porque é algo que já está aí a muito tempo e o Governo do Estado, excelente administrador que é apesar de ser da ARENA, eu sou obrigado a concordar que o Nobre Governador do Estado Paulo Egídio Martins é um emérito' administrador e as obras estão aí e a idéia não é nova, já tinha nascido da ARENA naquela época, não houve possibilidade de se implantar não sei por - que motivo." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "É que a ARENA naquela época não concordava com o cabide de emprego existente agora, então não havia meio de criar. Este é outro cabide de emprego confirmo também." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Então Vossa Excelência acha que o Governo do Estado é um cabide de emprego porque o Governo dispõe hoje de mais de duzentas sociedades de economia mista administrando o Estado, a Sabesp, a Cesp e outras "espes" que andam por aí no nosso Estado são sociedades de economia mista. A de convir Vossa Excelência, que também já elogiou a Cesp , já elogiou a Sabesp, elogiou uma sociedade de economia mista, elogiou o seu Governador e não sei porque razão agora é contra uma sociedade de economia ' mista em nosso Município." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo ' Mendes. "O Líder da Bancada do MDB várias vezes foi a Tribuna e censurou a Cesp, Sabesp e outras "esp", inclusive do Estado e do Município. Então Vossa ' Excelência está se contradizendo agora." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Realmente eu censurei a maneira como elas se portavam em nosso Município, mas sou obrigado a admitir que no Estado, no conjunto, ela realmente



está funcionado e resolvendo um problema tão crucial como é o caso do saneamento básico, como é o caso da Telesp, como é o caso da Sabesp, como é o caso da Cesp. A sociedade de economia mista não vem tirar do senhor Prefeito a sua administração, não vem tirar a autonomia do senhor Prefeito Municipal, pelo contrário, o que se pretende com uma sociedade de economia mista é dar um impulso maior àquilo que se pretende fazer, aquilo que se pretende construir, aquilo que se pretende organizar e uma sociedade de economia mista virá em boa hora a essa cidade porque irá colocar nos eixos algumas coisas que ainda não estão, porque nós sabemos e todos sabem que o funcionário público de um modo geral é comodista e eu posso falar isso porque eu também sou funcionário público." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O Líder da Bancada do MDB está confundindo porque Vossa Excelência defendeu o projeto que criava cargos na Prefeitura, dizendo que a administração deveria ser direta e esses empregados admitidos pelo projeto eram para fazer a administração direta da Prefeitura e agora o Líder está fazendo o contrário, querem dar para terceiros." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Não vai dar para terceiros porque a Urbanizadora Caieiras tem noventa e cinco por cento de ações da Prefeitura, portanto é majoritária da Prefeitura e estará no pulso do senhor Prefeito Municipal, ele que ditará as normas que deve seguir a URCASA. O importante é que o senhor Prefeito Municipal coloque homens conscientes, homens capazes para levar isso a bom termo. Inclusive a ARENA, através do senhor Presidente... inclusive o senhor Presidente eleito, o General Figueiredo, disse, alto e bom som e os jornais oficiaram, que ele transformará tudo em sociedade de economia mista, transformará tudo em sociedade de economia mista. Não sei isso é tão ruim, então se isso é tão ruim que a própria ARENA é contra; como o senhor Presidente, o homem que representa o seu Partido, o homem que dirige tudo, vai fazer isso e que a Aliança Renovadora Nacional, que é a lustradora das botas do Presidente da República, não vai concordar com as palavras do Presidente." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O Nobre colega Líder da Bancada do MDB vai me garantir uma coisa que não existe dentro da política a Urcasa, Vossa Excelência se atribuir de desmentir porque vai ser nomeado o Oscar Porcino, ex-arenista. Então Vossa Excelência vai confirmar que isso não vai ser político." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu não sei se vai ser nomeado o senhor Oscar Porcino, eu conheço o senhor Oscar Porcino e é um homem a quem eu tenho em boa conta, a menos que Vossa Excelência tenha uma opinião contrária." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Apenas a parte política eu estou falando, uma maneira política de ver esse projeto." Novamente com a palavra o senhor Car -

los Gomes. "Exatamente, se há isenção de politica e o senhor Prefeito está se primando por isso ele está se cercando, e eu acho isso até perigoso, de arenistas e arenistas até contundentes, porque o senhor Prefeito tem na própria Prefeitura arenistas que são declarados, decantados a quatro ventos, o senhor Prefeito tem em cargos de confiança dentro da própria Prefeitura homens que são arenistas de gato e sapato, homens que..." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eles vinham da administração passada com um bom trabalho então os senhores foram abrigados a dar a mão a palmatória." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Exatamente, aí Vossa Excelência chegou aonde eu queria, então o senhor Prefeito não está olhando partido, então o senhor há de convir comigo que o senhor Prefeito não está fazendo na Prefeitura politicagem, tão a gosto das sessões passadas, o senhor Prefeito está fazendo o que ? Se cercando de homens capazes, honestos e integros e se ele vai nomear o senhor Oscar Porcino é por certo por se tratar de um homem honesto, integro e capaz, a menos que Vossa Excelência tenha algo contrário." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Que eu saiba ele não é engenheiro então ele não tem autoridade para fazer a administração da empresa." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu não sei se ele...quem está dizendo que ele vai administrar é Vossa Excelência, eu duvido muito porque o projeto pedia homens de nível universitário e parece que não é o caso do senhor Oscar Porcino. Mas a Urbanizadora Caieiras irá usar uma grande maioria de funcionários, inclusive esses que estão na Prefeitura passarão para a Urbanizadora Caieiras, diminuirão o que Vossas Excelências têm combatido tanto aqui, a filha de pagamentos da Prefeitura. Eu não vejo nada de mal contra um sociedade, que apesar de ser economia mista terá uma maioria da Prefeitura e se ele vai nomear ou não homens da Aliança Renovadora Nacional, o que eu acho até perigoso, volto a afirmar, é porque o senhor Prefeito está se cercando de homens capazes e Vossa Excelência acabou de dizer isso." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vai fazer politica, isso que eu falei e confirmo, vai fazer politica com a Urcasa." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Se ele vai fazer politica e Vossa Excelência disse, ele disse que ele está se cercando, inclusive na Prefeitura, em cargos de confiança, de livre provimento do senhor Prefeito, ele está se cercando de arenistas, se ele colocá-los na Urcasa é a mesma politica, porque aquele que é arenista por convicção e acredita no seu programa não é por causa de um emprego que vai passar para o MDB e nem é essa a nossa politica, e nem é essa a politica adotada pelo MDB em nossa cidade e Vossa "

Excelência sabe disso." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência alega que está cheio de arenistas na Prefeitura. Os arenistas que estão na Prefeitura um dos motivos é por ser capaz, outros é política para dividir a ARENA de Caieiras. Vossa Excelência saber perfeitamente, não querem confessar mas é isso." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Bom, agora Vossa Excelência sai pela tangente. Vossa Excelência diz que são homens capazes, se são homens capazes o senhor Prefeito os está usando na administração. Então, se ele está usando homens capazes na administração Vossa Excelência há de convir que a administração é capaz, porque tem homens capazes lá certo. Vossa Excelência está sendo meio incongruente." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência tem que confessar uma coisa: ele acertou a situação de alguns arenistas por necessidade, para haver divisão na ARENA aqui na Câmara. Vossa Excelência saber perfeitamente disso aí." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu não sei Excelência, infelizmente eu não sei, porque eu sei que o ex-Presidente dessa Casa, se é capaz ou não, eu sei que ele está em cargo de confiança de livre provimento, num cargo de diretor e poderíamos muito bem dar a um cabo eleitoral nosso. Eu poderia, como sou o Líder do Prefeito, chegar lá e exigir do senhor Prefeito: não, eu quero que se coloque lá um cabo eleitoral meu que estará todo o tempo na Prefeitura fazendo a política minha, no entanto não é essa a política adotada pelo MDB, nenhum dos senhores Vereadores chegaram lá e exigiram isso do senhor Prefeito. E ele colocou arenista, porque como Vossa Excelência mesmo disse são homens capazes e portanto estamos vendo aí uma administração honesta." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Mas colocou os Vereadores e os parentes." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Agora, o senhor Prefeito procurou se cercar de homens capazes e hoje o que a ARENA fala é que lá existe só parentes. A diretora de educação é a dona Marta Aranha Dártora, sobejamente conhecida, foi minha primeira professora, capaz, inteligente, honesta, sincera e trabalhadora e desafio a qualquer um que provar o contrário. Portanto, nós temos uma pessoa capaz, honesta e trabalhadora no lugar certo. A sua filha, Maria Inês, está no cargo de..., num cargo de direção também, é diretora do Departamento de Cadastro, também inteligente, também honesta, também capaz, também consciente das suas atitudes, tanto isso é verdade que ela foi usada em Jundiaí pelo Prefeito Ibis Cruz e quem não sabe que Ibis Cruz é da ARENA, num cargo também de confiança, num cargo também de livre provimento, para responder pelo mesmo departamento que ela está respondendo aqui, Alguém dos senhores vai dizer que ela é incapaz,



ESTADO DE SÃO PAULO

alguém pode dizer que alguém da ARENA usou uma pessoa totalmente desconhecida e incapaz para fazer a sua administração, Não pode ser contestado isso . São duas pessoas, capazes, honestas e trabalhadeiras nos lugares certos, tem culpa se é parente. O senhor Prefeito abriu um concurso público, do qual o Líder da Aliança Renovadora Nacional fazia parte, da qual ele teve oportunidade até de elaborar as provas, da qual ele teve oportunidade de fiscalizar' de perto e temos culpa se passou algum membro do MDB." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Todos os concursos, todos os concursos ele fiscalizou." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Todos os concursos Excelência, todos os concursos ele participou, todos os concursos tinham membros da ARENA." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Ele abandonou o concurso para não servir de prova." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Se ele abandonou ou não eu não tenho conhecimento eu sei que ele assinou, sei inclusive que ele elaborou provas, agora se houve alguma coisa desonesta, se há alguma marmelada como disse Vossa Excelência eu peço que alguém suba a essa Tribuna e faça a denuncia, porque cabe ao denunciante o ônus da prova e que venha aqui não demagogicamente dizer que o MDB faz marmelada nos seus concursos mas que realmente pode provar. Eu já ouvi dizer muitas coisas sobre os concursos da ARENA mas nunca vou subir a essa Tribuna para fazer uma denuncia dessa grandeza e dessa gravidade, porque cabe ao denunciante o ônus da prova." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Existem cinco denúncias aí para serem lidas, inclusive uma denuncia aos concursos. Até agora não foi lido porque ?" Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu sei também que o senhor Prefeito Municipal está com uma comissão aberta examinando os concursos, em face da denuncia de um outro também cidadão, também militante da ARENA se é da Aliança Renovadora Nacional em nossa cidade está realmente dividida, está realmente cortada, está realmente picada." É dado aparte ao senhor Assis Crema. "É mais ou menos' como se encontra o MDB nesta Casa, com um projeto de suma importância que não foi aprovado por falta de Vereadores do MDB e teve votos da ARENA dando apoio e o projeto não foi aprovado, quando os senhores necessitaram de um voto da ARENA os senhores tiveram este voto. Então os dois Parditos, se nós pingarmos o i, sobra-se pouco." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu não concordo com Vossa Excelência porque o fato de um Vereador não poder comparecer a esta Casa não quer dizer que o Pardito a que pertence está quebrado. Porque o senhor há de convir comigo que o MDB tem se mantido aqui numa linha em que todos os senhores votam conscientemente favorável a to

do projeto, porque nós fazemos reuniões, porque nós discutimos, porque nós muitas vezes divergimos e chegamos a um denominador comum, porque é isso que faz a democracia e o Partido deve discutir dentro da sua Casa e depois chegar a um consenso comum e vir a esta Casa num consenso comum e é isso que tem feito o MDB. Tanto é que Vossas Excelências dizendo que o MDB está fracionado tentam dividi-lo mas não é o que realmente acontece porque o MDB mais do que nunca está unido, mais do que nunca estamos trabalhando pelo mesmo ideal, mais do que nunca os homens honestos que compõem o MDB estão realmente trabalhando para o povo." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O Líder da Banca do MDB se esqueceu do ex-vice-Prefeito desta terra, ex Presidente do MDB, aonde está o senhor Toninho Furlanetto? Pelo que eu sei está demandado do MDB." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Infelizmente os Partidos de nossa cidade, os Partidos de nossa terra é um saco de gato." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Não é só ARENA, o MDB também tem os seus defeitos." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Felizmente a nossa Banca não é isso e Vossa Excelência sabe disso. Vossas Excelências que chamam o MDB de rolo compressor. Ora, algo fracionado nunca pode ser rolo compressor e o MDB aqui, porque aqui tem homens honestos, porque os homens que aqui estão sabem que foram votados pelo povo, sabem da responsabilidade que têm e respondem por ela. Porque o MDB hoje em Caieiras é um Partido, mais do que nunca, no vo, é mais do que nunca representante da vontade do povo, e mais do que nunca ele está unido. Se um ou outro saiu do Partido não compete a mim entrar no mérito da questão porque cada um é livre para fazer aquilo que quer. Se o ex-vice-Prefeito não está mais no MDB, o que não acredito, é por problema também de le, é porque ele não teve a coragem de seguir conosco, porque ser do MDB realmente é difícil, ser alguém que possa trabalhar e representar o povo realmente é difícil, lutar contra tudo e contra todos realmente é difícil mas o MDB, nem todos são honestos no MDB mas também nem todos são desonestos, nem todos são corajosos mas também nem todos são covardes." É dada aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Agora Vossa Excelência confessou a verdade. No MDB também tem pessoas que não prestam, então Vossa Excelência tem que convir comigo que é nos dois Partidos. O Paquito, por exemplo, trabalho abertamente para a ARENA nesta eleição e é um membro do MDB. Então Vossa Excelência não pode censurar alguma coisa da ARENA porque é normal nos Partidos e está em São Paulo, em Brasília e em toda parte, não é aqui em Caieiras que vai ser o centro." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Realmente, os Partidos foram criados de cima para baixo por um ato institucional arbitrário e criaram dois Partidos que são dois sacos de gatos. Agora, eu estou entrando no mérito da



Bancada e a Bancada do MDB aqui nesta Casa é um Partido unido, o MDB hoje em Caieiras é um Partido unido, se alguém saiu é porque realmente não tinha condição de seguir conosco, se alguém saiu é porque realmente não tinha por iidéia principal lutar pelo povo, se alguém saiu é porque resolveram abando - nar a canoa e nós sabemos também que só os covardes desistem de lutas e nós sabemos também que os homens que compõem hoje o MDB de Caieiras são homens 'corajosos, homens, não como disse o Nobre Vereador Nelson Manzanares na ultima sessão; homens de espinhas moles, mas hoje o MDB tem homens de espinhas 'duras, de espinhas de aço e que ninguém jamais, em tempo algum conseguirá dobrar e não são as mentiras que vão conseguir dobrar o MDB porque mais do que nunca essa Bancada está unida, mais do que nunca eu tenho orgulho de pertencecer a esta pleiade de homens ilustres que realmente lutam pelo bem de nossa 'cidade." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência alegou que há desunião na ARENA. Qual é motivo que Vossa Excelência alega por essa desunião? A única desunião que houve até o momento foi por questão de votação, justamente porque a interpretação é do Vereador que está votando e não da Bancada. Eu votei a favor o Projeto porque achei necessário votar, não interprete como desunião, em absoluto. Estamos os quatro unidos' aqui nesta Casa." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Vossa Excelência acho que não me entendeu porque eu não estou falando a respeito de votação. Eu acho que cada Vereador deve ser consciente e saber aquilo que está votando. Não posso julgar a ARENA pelo que Vossa Excelência vota ou pelo que o Nobre Vereador Assis Crema vota, o que eu julgo a ARENA é pelas atitudes da ARENA, porque nós tivemos, e até há um processo nisso, em que Vereadores da ARENA se chingaram, se desacataram, se agrediram neste Plenário e 'isso prova desunião. O que não aconteceu com o MDB." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência teve várias discussões a-qui e não houve advertência nenhuma, houve várias discussões com Vossa Excelência aqui, inclusive comigo e não houve advertência nenhuma do senhor Presidente." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Mas na verdade a ARENA está dissolvida. Um homem, que compõe a Aliança Renovadora Nacional e foi até candidato a Prefeito, fez uma denuncia, mas o homem é um beócio. A-quela ilustre...Um semi-analfato que não sabe nem o que está fazendo tentou, numa carta muito mal escrita, revelando a necessidade que tem aquele senhor 'de cursar o Mobral e eu devo dizer aqui de público que o Mobral está de por-tas abertas para essa pessoa, fez uma denuncia até séria ao Presidente da República de que alguns Vereadores daqui estão funcionários da Prefeitura e

que isso não é possível. Ora, aquele ilustre senhor, ilustre por favor entre aspas, se esquece que há uma Emenda Constitucional nº 6 que dá essa regalia' aos Vereadores e os Vereadores que hoje estão nesta Casa, como o Nobre Vereador Mário Della Torre, como o Nobre Vereador Aparecido, como o Nobre Vereador Dércio Pasin, como o Nobre Vereador Névio Luiz Aranha Dártora, são homens que participaram de um concurso e até que prove o contrário eu acho que foi honesto e por isso estão na Prefeitura cumprindo até um dispositivo da lei, agora esta carta que foi endereçada ao senhor Presidente, que nem chegou lá, a própria assessoria devolveu a Prefeitura de Caieiras para que o senhor Prefeito tomasse conhecimento, em função disso, o senhor Prefeito está abrindo uma comissão, já abriu uma comissão de inquérito que está investigando os concursos públicos, não só dos membros do MDB mas também da ARENA, para mostrar ao povo e a este ilustre senhor que as administrações da ARENA e do MDB que fizeram o concurso foram honestas." Aparteia o senhor Mário Della Torre. "Ou melhor dizendo, a todos os concursos existentes na Prefeitura de Caieiras." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Exatamente, que todos os concursos da Prefeitura, da ARENA ou do MDB, foram honestos e estão aí e vai ser provado isso. Era o que eu tinha a dizer senhor Presidente." Verificando que não há mais quem queira distutir o projeto, o senhor Presidente coloca o Projeto de Lei nº 1331/78 em votação, Aprovado com o voto contrário dos senhores João Henrique de Macedo Mendes e Assis Crema. 9) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 310/78, aprovando os Balancetes da Câmara Municipal, referentes aos meses de Agosto e Setembro de 1.978, com parecer da Comissão de Finanças. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Resolução, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 10) PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 311/78, dispondo sobre majoração da verba de representação do Presidente da Câmara. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados com o voto contrário dos senhores João Henrique de Macedo Mendes e Assis Crema. Em discussão o Projeto de Resolução. Pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, Nobre colegas. Estou achando um absurdo o Projeto de Lei nº 311 do Lider do MDB desta Casa, aumentando a verba de representação de cinco mil cruzeiros para quase onze mil, portanto para mais do dobro da atual verba, o espanto é ainda maior por ter partido do Lider do MDB, senhor Carlos Gomes, que diz ser um Partido de autoridade, contra a marmelada, desmando administrativo do Poder Público, contra as



no,eações, criações de cargos e outras coisas sem a mínima necessidade para o bem público, sendo ele provável candidato a Prefeito de nossa terra, como já pronunciou nessa Tribuna o Nobre colega Assis na sessão passada, vem agora cometer um desmendo dessa natureza: Em menos de dois anos aumentaram a verba..." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "Eu não concordo, aliás eu concordo com Vossa Excelência que eu sou candidato, aliás todos os membros dessa Casa são candidatos em potencial a Presidência da Casa, cada um dos senhores Vereadores serão votados aqui, em sessão solene Vossa Excelência sabe disso, e receberão votos dos outros membros da Casa. Portanto, dificilmente nós podemos, a essa altura do campeonato, podemos saber quem vai ser o futuro Presidente, O Nobre Vereador Mário Della Torre já é um candidato, o Nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos também é um candidato, eu também sou um candidato, a Vereadora Ruth também é uma candidata, o Vereador Hugo também é candidato, Vossa Excelência também é um candidato em potencial, o Nobre Vereador Assis Crema também o é, cada um dos senhores Vereadores são candidatos em potencial. Pode até a ARENA fazer o Presidente, pode e Vossa Excelência sabe muito bem disso. Agora, se Vossa Excelência tentar dizer que eu estou criando um projeto para mim seria muita pretensão de Vossa Excelência, então eu sou obrigado a dizer que Vossa Excelência tem uma bolinha de cristal e eu vou posteriormente consultar com Vossa Excelência." Novamente com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O Lider da Banca do MDB não tem razão nenhuma pelo seguinte: Qualquer dos membros que pegar esta Casa ficará envergonhado de pegar esta verba, porque em dois anos passou de quinhentos cruzeiros para cinco mil cruzeiros e agora para quase onze mil cruzeiros. Em Maio vai aumentar o salário mínimo e poderá ir para quinze mil e até para mais. Tem outra coisa ainda, é público e notório que o atual Lider será um futuro candidato a Presidente desta Casa, está legislando em causa própria, se Vossa Excelência não for será um dos membros do MDB e se sentirá envergonhado de receber esse dinheiro, porque não é possível um Presidente que há cinco anos atrás não recebia um centavo, eu fui quatro vezes e não recebi um centavo, e Vossas Excelências querem se sentir envergonhados em receber vinte milhões o ano que vem, no fim do ano. Será até uma vergonha, Vossa Excelência será explorado politicamente. Eu estou avisando Vossa Excelência como amigo, será uma vergonha aceitar esta verba, inclusive partindo de Vossa Excelência. Se amanhã ou depois Vossa Excelência for Presidente desta Casa receberá o meu aperto e farei nesta Tribuna a cobrança porque Vossa Excelência negou que não é candidato a Presidente. Se

rá p Presidente que eu sei e se sentirá envergonhado de pegar essa verba." É dado aparte ao senhor Carlos Gomes. "Vossa Excelência cometeu um engano, eu não neguei que eu sou candidato, cada um dos membros desta Casa são can didatos. Então, se fosse o Nobre Vereador Mário Della Torre o apresentador desse Projeto de Resolução é amanhã ou depois ele fosse o Presidente da Ca sa, então ele legislou em causa própria. Então se nós formos pensar nesse terreno de hipótese, que Vossa Excelência está caminhando agora, então nin guém poderia majorar os vencimentos do senhor Presidente desta Casa porque cada um dos senhores Vereadores são candidatos em potencial e eu também' o sou." Novamente com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. ' "O Nobre Lider da Bancada do MDB está prevendo o futuro. Talvez se não for Vossa Excelência será um membro do MDB e ficará envergonhado de passar de' quinhentos cruzeiros no ano passado para onze milhões atualmente e no mês de Maio talvez irá para vinte, é um absurdo, nem um Prefeito de cidade do interior na ganha essa quantia. Esse Vereador que vos fala sempre foi contra esses desmandos administrativos e será sempre. Combaterei até o fim de mi - nha vida esses desmandos públicos que Vossas Excelências estão fazendo. Ve rificando que ninguém mais quer discutir o Projeto de Resolução nº 311/78, o senhor Presidente o coloca em votação, Aprovado, com o voto contrário do senhor Assis Crema e do senhor João Henrique de Macedo Mendes. Em PRIMEI- RA DISCUSSÃO: 1) PROJETO DE LEI Nº 1302/78, do Prefeito Municipal, dispon- do sobre modificações no Código Tributário. Acompanhado do Ofício nº 505 / 78, do Prefeito Municipal, apresentando Emendas, modificativa e aditiva , ao referido projeto. A Comissão de Justiça, consultada sobre as Emendas, emi te parecer oral favorável. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. ' Em votação, aprovado por unanimidade. Em discussão as Emendas, ninguém se manifesta. Em votação, aprovadas por unanimidade. O Projeto de Lei nº 1302 já recebeu parecer favorável da Comissão de Justiça, discutido e votado já na Décima Sexta Sessão Ordinária, quando o referido projeto foi retirado ' da pauta dos trabalhos pelo senhor Carlos Gomes para melhores estudos. Sen do assim o senhor Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, senho res Vereadores. Como já tenho dito em outras vezes que ocupei esta Tribuna para discutir sobre o Código Tributário, Lei nº 1129 não posso votar con - tra este projeto de lei que faz várias modificações no Código Tributário ' tão pedidas por mim a vários meses atrás apesar de não ter vindo para esta Casa as modificações pedidas pela Bancada da ARENA, ou seja, um desconto '

de cinquenta por cento nos impostos pagos atualmente, sem nenhuma exigência a ser cumprida como é o caso do projeto em discussão e em votação. Em reunião que mantivemos com o senhor Chefe do Executivo ele enfeitou muito o pavão dizendo que os impostos vão abaixar para o ano que vem. Esperamos que isso seja realidade na prática porque no papel não interessa. Se tal coisa vier a acontecer vão ver que tínhamos razões quando aqui debatemos esses problemas de impostos a vários meses. Eu, em quase todas as sessões dessa Casa, provoquei esse assunto porque não fiquei muito convencido foi com as exigências contidas no Projeto de Lei nº 1302, pois ainda estou convicto de que vai favorecer ainda as classes de melhores condições financeiras e em prejuízo dos que tem menor condição financeira, mas dos males o menor, espero que venha o público saber das coisas, é o que eu debato sempre nesta Casa e Vossa Excelência, senhor Presidente, é prova disso, sempre defendi o interesse do povo, apesar de ter combatido aqui o Líder da Bancada do MDB e sempre combaterei, não deixarei barato nesta Casa senhor Presidente." Não havendo mais quem queira discutir o Projeto, o senhor Presidente coloca o Projeto de Lei nº 1302/78 em votação. Aprovado por unanimidade. 2) PROJETO DE LEI Nº 1324/78, do senhor Carlos Gomes, dispondo sobre instituição do dia da Bíblia no Município de Caieiras. A Comissão de Justiça, consultada, emite parecer oral favorável. Em discussão o parecer, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, Nobres colegas. O que está me causando estranheza é a religião do senhor Presidente desta Casa e do atual Líder, senhor Carlos Gomes. O que eu sei, eu pertenço a igreja e esses elementos eu nunca vi na igreja, agora eu elogio esta iniciativa porque é elogiável a pessoa que pensa na Bíblia e Vossa Excelência está de parabéns, agora eu quero que faça na prática. O Líder da Bancada do MDB além de lembrar da Bíblia tem que praticá-la, ir na igreja, como eu faço e não só fazer demagogia política as custas da religião." É da do aparte ao senhor Carlos Gomes. "Vossa Excelência diz que vai a igreja, me parece que Vossa Excelência não é onipotente como o Criador que pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo e eu também não sou obrigado a participar da mesma igreja que Vossa Excelência e mais ainda, eu nem sou obrigado porque nós vivemos num país livre e o exercício da fé também é livre e eu tenho todo o direito, como Vossa Excelência tem, de participar de qualquer credo religioso. Eu também não sou obrigado a partilhar da mesma igreja e ter a mesma crença que sua Excelência. Talvez aí esteja a dúvida Excelência. Então, o que Vossa Excelência acaba de relatar, que nunca me viu na

igreja de sua Excelência ou na igreja que Vossa Excelência participa é porque existem milhões de igrejas por aí e certamente eu devo estar em alguma outra que Vossa Excelência não pode estar." Novamente com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência tem que convir comigo que não vai querer fazer demagogia politica futuramente, comparecendo na Assembléia de Deus, no centre espirita, na Igreja Católica e em várias religiões, simulando religião que Vossa Excelência não tem. Era o que eu tinha a dizer." Pe-de a palavra o senhor Carlos Gomes. "Excelentíssimo senhor Presidente, Nobres senhores Vereadores. O Projeto de Lei nº 1324 dispõe sobre instituição do dia da Bíblia do Município de Caieiras, não se trata de religião, portanto eu não aceito o que o Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes faz, tentando colocar este projeto como se uma religião, porque Bíblia não religião, Bíblia é aquilo que o Cristo, que o Filho de Deus, descendo sobre a Terra, ensinou os homens como chegar a Deus. Porque ele disse no seu livro que é santo, no seu livro que é o mais lido em todo o mundo, no livro de todos os livros e ele disse: "Eu sou o caminho, a luz e a verdade. Ninguém vai ao Pai se não por mim." Então ele deu um caminho, porque o caminho é ele, o caminho é Cristo e ele deu como caminho a sua palavra e sua palavra foi compilada num livro, que é chamado Bíblia, Bíblia que vem do Grego e quer dizer união, vários livros. Então a Bíblia é uma coleção de livros que foram escritos num lapso de tempo de mais ou menos mil e quinhentos anos, em que homens simples como a gente, humildes, muito mais do que nós, mas que tinham um grande poder, o poder da fé, o poder que hoje muitos poucos homens tem nessa sociedade. E eram iluminados, e homens santos, homens iluminados por Deus escreveram o caminho que a humanidade deveria seguir." E dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência lê a Bíblia por um acaso? Se lê dite para nós um artigo qualquer da Bíblia aí. Se tem o projeto é porque lê sempre, não é?" Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu devo dizer a Vossa Excelência que eu já tive, graças a Deus, a oportunidade de ler toda a Bíblia, talvez eu não seja iluminado para poder discorrer sobre a Bíblia e porque eu tenho outros trabalhos e quem compete o trabalho de estudar a Bíblia, de saber de tras para a frente sobre todas as suas passagens, há um estudo sobre isso, há um estudo para quem quer seguir a carreira eclesiástica, não só Católica a Protestante também. Todas as religiões têm o seu curso superior para alguém ser versado nisso. E eu devo dizer mais a sua Excelência, os homens que realmente seguem a Bíblia, os homens que realmente seguem o caminho deixado pelo Filho de Deus não são realmente os Católicos. Os homens que andam com a Bíblia debaixo do braço, num exemplo magnífico, num exemplo exuberante de cristandade,

de humildade e de bem, são realmente os protestantes." É dado aparte so senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O Lider da Bancada do MDB está perdendo para o atual Presidente da Câmara porque na ultima sessão da Câmara o Nobre Presidente citou trechos bíblicos. Vossa Excelência não lê mas o Presidente acho que lê porque ele citou vários trechos aqui na ultima sessão." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu devo dizer mais, eu também tive oportunidade de fazer um curso bíblico e ainda estou fazendo hoje um curso bíblico. Eu desafio quem quer que seja a discutir comigo sobre trechos ou sobre a Bíblia e desafio o Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes a fazer não aqui nesta Casa que é a Casa do homem, que é a casa para tratar de assuntos humanos, mas eu desafio sua Excelência, eu lanço aqui da Tribuna da Poder Legislativo Municipal, eu lanço um repto a sua Excelência para marcar para qualquer lugar que seja, uma discussão em alto nível sobre a Bíblia." É dado aparte so senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu tenho certeza que o Nome do Padre sua se faz e Vossa Excelência isso não sabe." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Vossa Excelência está querendo fazer gozação com algo muito sério, com algo muito sério, quando eu me propus a fazer esse tipo de coisa é porque nós que temos contatos diretos com homens..." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Mas eu elogiei Vossa Excelência pelo projeto, apenas quero cobrá-lo de seguir a religião. Vossa Excelência e o Presidente da Câmara também." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Agora Vossa Excelência quer que eu siga a mesma igreja de Vossa Excelência, o que não é possível." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Qualquer delas ! " Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Porque sua Excelência sobre a esta Tribuna e diz que vai todo dia na igreja e que nunca me viu lá. Será que eu sou da mesma religião que sua Excelência ? É uma grande dúvida ! Eu devo dizer mais, nós pensamos muito ao tentarmos elaborar este projeto, porque no contato que temos com a Assembléia Legislativa, com o meu chefe o Deputado Gustavo Cortes, que também é um cristão, que também é um protestante, que também segue, que também faz pregações nas igrejas, onde tivemos também oportunidade de, nessa campanha eleitoral, juntamente com ele frequentarmos diversas igrejas, ouvir de lá a palavra de Deus, a palavra tão necessária no mundo moderno. Também tivemos contato com o Pastor, o Deputado Ivan Spinolla de Ávila que nos animou a apresentar este projeto de lei, porque indubitavelmente este projeto de lei é algo de que todos os cristão, não só o católico mas todos os cristãos da Assembléia de Deus, do Brasil para Cristo, da Igreja Unida, estão esperando este tipo de coisa e necessitam disso. Nós temos notícia que a Igreja Assembléia de

Deus do Bairro das Laranjeiras também comemora o Dia da Bíblia, não em Caieiras porque em Caieiras ainda não temos isso, mas participa em Perú e nós podemos sentir a alegria daqueles homens quando apresentamos a eles o nosso projeto de lei. Fomos conversar com eles e falamos da necessidade de se manter aqui o Dia da Bíblia e se fazer uma grande concentração evangélica. Nós já estivemos em várias igrejas de nosso Município, o senhor Francisco Peres que é pastor da Igreja Evangélica Unida está coordenando este tipo de trabalho." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu não estou combatendo o projeto, apenas estou cobrando de Vossa Excelência a leitura da Bíblia também," Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu já lancei um repto a Vossa Excelência no sentido de haver uma discussão e ainda continua de pé. O senhor Francisco Peres tem se desdobrado na organização desse Dia da Bíblia. Já marcamos para o dia dez de Dezembro, que é o segundo domingo de Dezembro, que é o Dia Universal da Bíblia, para se fazer uma grande concentração no Centro Esportivo Municipal. E agora nessa Tribuna eu convido todos os senhores Vereadores para no próximo dia dez de Dezembro irem ao Centro Esportivo Municipal as nove horas da manhã, onde faremos uma concentração do Dia da Bíblia. Tivemos oportunidade de frequentar, de chegar até a igreja Assembléia de Deus em nosso Município, fomos na Igreja O Brasil para Cristo, na Igreja Batista, fomos nas igrejas de Franco da Rocha na nossa pregação do Dia da Bíblia, porque há necessidade do cristão ler a Bíblia para conhecer a palavra de Deus e o Dia da Bíblia é um dia melhor, é mais um dia em que pode ser pregado àqueles que não acreditam a palavra de Deus. E eu peço licença para ler a justificativa o meu projeto: A Bíblia é uma seleção de livros escritos num lapso de tempo de aproximadamente mil e quinhentos anos e enfeixados num só volume. Os seus escritos são sobretudo sagrados, pois através deles Deus se comunica com os homens dando-lhes instruções, conselhos, admoestações e orientação para a vida feliz dentro das mais elevadas normas da moral e fraternidade. Outros nomes são consignados à Bíblia: Escrituras Sagradas, A Palavra de Deus. A sua leitura, e especialmente a prática de seus ensinamentos, tem mudado o curso da história, trazido conforto e ânimo a muitos corações e, acima de tudo, transformado caracteres de maneira que muitos seres humanos se readaptam à sua verdadeira finalidade. Assim é que tem havido notáveis regenerações de caráter, firmes e duradouras, cujos benefícios à sociedade, à família e à Pátria são inumeráveis. Prestando essa homenagem a um livro de tão relevantes méritos, associamo-nos a outros municípios e mesmo a nações que já o fizeram, numa demonstração de seu reconhecimento, e agora do nosso também, pelos benefi -

cios que a Bíblia tem proporcionado à humanidade.' Através do nosso cursinho, através da convivência que estamos tendo nós estamos conscientes de que este livro pode ser a salvação da humanidade, que esse livro pode traçar novos caminhos e trazer novas alegrias a um mundo tão conturbado. Por isso apresentamos este projeto de lei e tenho certeza que receberá o aval de todos os senhores Vereadores. E devo dizer também que já estou elaborando mais um projeto de lei nesse sentido, estamos elaborando um projeto de lei no sentido de que a Bíblia fique exposta nesta Casa durante toda a sessão porque será indubitavelmente um caminho a mais..." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Aí Vossa Excelência iria aprender alguma coisa da Bíblia aqui nesta Casa." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes.. "Certamente a presença da Bíblia nessa Casa irá serenar os ânimos, irá traçar novas diretrizes, porque os ensinamentos do Criador são imorredores e sempre presentes e nós sabemos que a Bíblia explica a tanto tempo e ela ainda é presente, ainda ela novidade, ainda ela é atual porque ela traz a palavra de Deus, a inspiração divina. Através desse projeto de lei não pretendemos discutir religião, porque o que é religião? Religião é a religação do homem a Deus através daquilo que Deus deixou, porque Deus também fundou a sua religião, porque Cristo quando chegou nesta Terra ele fundou a sua própria religião porque ele disse: "Eu sou o caminho, a luz e a verdade e ninguém vai ao Pai se não por mim." E ele também fundou a sua religião ao chamara o seu apóstolo Simão e dizer: "Simão, tu és e sobre esta pedra edificarei a minha igreja." Nesse instante ele criou a sua igreja. Essas são palavras da Bíblia, são palavras que podem ser aplicadas hoje, agora e aqui e servirão para amanhã e depois porque são sempre atuais, porque são inspirações divinas e o homem tem obrigação de ler e saber o que disse Deus porque nós somos humanos e nós passaremos, porque disse esse mesmo Cristo: "Tudo passará sobre esta Terra mas a minha palavra não passará." E a sua palavra está aí para quem quiser seguir e a sua palavra deverá ser seguida e nós somos livres para seguir ou não porque Deus também respeita a liberdade, porque Deus nos criou livre, por isso que nós temos hoje nesta Casa o Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes que é da ARENA e que comunga pelos ideais da ARENA, apesar de esses não serem os ideais do povo. Por isso que hoje nós temos nesta Casa eu que comungo pelos ideais do MDB, porque nós somos livres, Por isso que o Nobre Vereador frequenta uma igreja e eu devo frequentar outra, por isso que o Nobre Presidente desta Casa frequenta outra igreja. Porque Deus deu a liberdade para o homem, porque Deus nos criou livre e Deus defende esta liberdade, tanto respeita essa liberdade que Deus poderia,



que é dono de tudo, que criou tudo, poderia nos tirar a vida quando fossemos cometer uma ofensa ou pecado. No entanto Deus nos dá força para também cometer o pecado. Porque ele deu a liberdade ao homem e também respeita essa liberdade e nós somos livres." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência deve convir comigo que eu não sou contra o projeto e nem estarei contra, eu elogiei o projeto, apenas eu quero que Vossa Excelência frequente qualquer das igrejas: Protestante, espírita,. Tanto que vá e leia a Bíblia, é o que importa para os senhores." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu realmente tenho a Bíblia porque ela é a palavra de Deus, porque essa palavra é que nos têm animado a continuar nesta Casa, palco de tantos debates, de tantas mentiras, de tanta demagogia e só ela nos tem animado a continuar aqui, porque tenho certeza de que estamos porque Deus quer e estamos aqui defendendo os interesses do povo dessa terra e é isso o que vale." Pede a palavra, pela ordem, o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu faço questão de fazer o meu voto pessoal para não ficar em dúvida a minha atitude. Eu não sou contra o projeto e o elogiei, agora o que eu achei é que é um pouco de demagogia então eu quero cobrar o atual Presidente e Nobre Lider que futuramente frequentem alguma das igrejas." Não havendo mais quem queira discutir, o senhor Presidente coloca o Projeto de Lei nº 1324/78 em votação. Aprovado por unanimidade. 3) PROJETO DE LEI Nº 1332 / 78, da Mesa da Câmara Municipal, dispondo sobre concessão de abono de Natal aos funcionários da Câmara Municipal de Caieiras e dando outras providências. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei, ninguém se manifesta. Em votação, aprovado por unanimidade. 4) PROJETO DE LEI Nº 1333/78, da Mesa da Câmara Municipal, dispondo sobre reorganização da Estrutura Administrativa da Câmara Municipal, do Quadro de Pessoal Permanente e dando outras providências. As Comissões de Justiça e de Finanças, consultadas, emitem pareceres orais favoráveis. Em discussão os pareceres, ninguém se manifesta. Em votação, aprovados com o Voto contrário dos senhores Assis Crema e João Henrique de Macedo Mendes. Em discussão o Projeto de Lei. Pede a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente. Nobres colegas. Novamente estou na Tribuna para expor o meu ponto de vista com referencia ao Projeto de Lei nº 1333/78, que dispõe sobre reorganização do quadro de servidores da Câmara Municipal. Vejam os senhores que é mais absurdo administrativo que está cometendo a Bancada do MDB, na pessoa do Nobre Presidente Vereador Apa

recido. Com esse projeto de lei vai se criar mais um cabide de emprego em nossa Câmara, ou seja, em nosso Município. Quer ele criar dezessete cargos, uns em caráter efetivo e outros em comissão. No meu fraco entender e talvez de toda a minha Bancada e talvez de alguns homens do MDB, não estamos de acordo com o vandalismo administrativo do atual Presidente. Está querendo fazer que com esse projeto de lei sejam beneficiados os mais chegados e a si próprio, criando vários cargos. Pergunto a ele: Será que não vai ser nomeado? Será! Isso eu fico na dúvida. Criaram este quadro de funcionários quando for necessário, não quero fazer demagogia com essa minha atitude, pois sempre fui contra os desmandos administrativos e o empreguismo em nosso Município. Tenho provado isso em minhas atitudes firmes, honestas, em todo esse longo tempo de cadeira nessa Casa. Venho pedir ao Nobre Presidente para que não faça essas nomeações e sim as mais necessárias se a Casa aceitar esse projeto, que eu penso que não. Por ser contra o cabide de emprego existente no Município fiquei outra vez contra esse projeto. Peço ao senhor Presidente que não prossiga, não faça esse absurdo porque é uma aberração criar dezessete cargos nesta Casa, não tem condições nem de dez. Agora deixe para outro Presidente futuro daqui a dez anos, quinze anos e faça, não Vossa Excelência deixar todos esses cargos abertos. É isso senhor Presidente." Pede a palavra o senhor Assis Crema. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. É um projeto elevando um número de dezessete cargos para a Câmara Municipal, uma Câmara Municipal que havia um ou dois funcionários. Como os senhores vêem, eu não sei o número de funcionários da Câmara atualmente, antes nós tínhamos cinco, com mais dezessete vai para vinte e dois. Ah! aí inclui os... então são mais doze. Então os senhor veja o absurdo senhor Presidente. Eu gostaria que essa Presidência, o Líder do MDB com a Bancada do MDB, com a Bancada da ARENA, fizesse uma reunião com os próprios funcionários da Câmara e se elevasse, como hoje está usando o senhor Prefeito da dedicação plena para certos funcionários para que trabalhem mais horas, para que façam o serviço, quando seria melhor para estes que estão aqui e não fazer um verdadeiro cabide de emprego da Casa. Por dezessete pessoas aqui dentro, senhor Presidente, veja bem que terá que ser usado o Plenário para funcionar e trabalhar porque não tem sala para por todos. Então eu gostaria que o Presidente analisasse a situação e desse uma dedicação plena, elevasse melhor o salário desses funcionários que estão aqui e exigisse horas a mais dos mesmos, àqueles que podem fazê-las para que melhore a situação dos mesmos. Faça isso senhor Presidente e terá todo o meu apoio, terá a minha defesa, mas não faça este projeto para colocar dezessete funcionários nesta Ca-



sa. Isso é um absurdo Nobre colega, me desculpem pela minha expressão. Nós tí-
nhamos o senhor Azevedo e o senhor Adauto até dois anos atrás, por sugestão
do senhor Presidente, hoje afastado do cargo Névio Luiz Aranha Dártora, chega-
mos a concordar com mais dois ou três funcionários. Hoje, senhor Presidente,
recebemos este projeto com mais dezessete cargos, quer dizer, mais doze fun-
cionários. Estarei para votar, conforme a minha intenção, naquilo que eu a-
char que é certo e serei livre até para votar naquilo que eu achar que é erra-
do e neste projeto eu já confirmo antecipadamente o meu voto contrário. Se fi-
zerem isso que eu estou pedindo, o senhor analise com o Líder do MDB e que
façam dedicação plena esses que estão aqui e eu estarei pronto a colaborar e
dar todo o meu apoio. É isso que eu tinha de dizer." Pede a palavra o senhor
Carlos Gomes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Em boa hora a Mesa da
Câmara Municipal de Caieiras elabora um projeto de lei reorganizando a estru-
tura administrativa da Câmara Municipal e seu quadro de pessoal. Nós hoje es-
tamos numa Câmara Municipal sem nenhuma estrutura administrativa. Até hoje as
Mesas que aqui passaram não tiveram sequer o cuidado de organizar uma estru-
ra administrativa na Casa, em função disso nós vemos constantemente os senho-
res Vereadores subirem a essa Tribuna e fazerem críticas sobre esta ou aquela
coisa que não está funcionando, sobre Ata que não está em dia. Nós temos até
um requerimento pedindo cópias de Atas das Comissões, o que até hoje não foi
possível fazer dado ao precaríssimo estado em que se encontra a estrutura ad-
ministrativa desta Casa." É dado aparte ao senhor Assis Crema. "Aí não é a
Secretaria a culpada, parece-me que a culpa cabe as Comissões que poucas ve-
zes se reuniram, que eu pertença a uma Comissão e nas primeiras reuniões eu
fui convocado depois disso nunca mais fui convocado. Diversas vezes houve ne-
cessidade, aí coisas de ecola e tal, e não foi convocada, então se dá o pare-
cer oral. Então é falta de reunião das Comissões."...N~~o~~vamente ~~co~~m~~o~~ a palavra ao
senhor Carlos Gomes. "Não, eu acredito que Vossa Excelência está um pouquinho
equivocado, porque a Comissão de Vossa Excelência até hoje não fez nenhuma
reunião porque até hoje não foi distribuído nenhum projeto a Comissão. "Então"
Vossa Excelência sabe muito bem pelo Regimento Interno que cabe ao Presidente
distribuir os projetos de lei a essa ou aquela Comissão. Se o Presidente não
tem distribuído os projetos da Comissão de Vossa Excelência é porque ele não
tem necessidade disso e isso é critério do Presidente. "Mas as Comissões, que
estão constantemente se reunindo e as convocações estão nessa Secretaria para
quem quiser ver, como a Comissão de Justiça a qual deve fazer sempre reunião,
porque todos os projetos que vêm a esta Casa passam pela Comissão de Justiça"



e a Comissão de Justiça tem feito reuniões. Eu invoco neste momento o Nobre membro da Comissão, Vereador Hugo Pereira da Silva, nós temos nos reunido a qui todas as semanas e temos oferecido o nosso parecer, infelizmente a Comissão não pode, através do Vereador, fazer as Atas porque isso é um trabalho dos membros..." É dado aparte ao senhor Hugo Pereira da Silva. "Só não nos reunimos esta semana porque o tempo foi muito curto, do contrário teria mos nos reunido." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Exatamente, a Comissão de Justiça e de Finanças tem sistematicamente se reunido, tem inclusive mandado convocação. Quando eu não posso assinar a convocação o próprio diretor assina por mim e é regimental, é legal e ele tem feito e as cópias estão aí para quem quiser ver." Aparteia o senhor Assis Crema. "Concordo que as cópias estão aí mas eu tenho visto muitos pareceres aqui no momento, esse principalmente tinha um parecer. Agora, pelo espaço de tempo eu concordo porque nós fizemos uma reunião terça feira, agora entra mais de zessete ou dezoito projetos, concordo que os senhores não tiveram tempo de se reunir, mas em outras sessões também houve isso. Eu sei que as Comissões mais carregadas são as de Justiça e a de Finanças e cabe a elas todos os pareceres de todos os projetos, Justiça e Finanças." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "As Comissões têm se reunido, têm feito as suas reuniões; só não temos feito as Atas que não compete ao Vereador mas sim ao funcionário da Casa fazer. Inclusive os pareceres, como na Assembléia Legislativa, não compete ao Vereador fazer, ao Deputado fazer e sim através dos funcionários da Casa e devo dizer que a Assembléia Legislativa dispõe de setenta assessores jurídicos, setenta homens que ganham muito mais do que trinta mil cruzeiros para oferecer o seu parecer." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Nem se compara a Assembléia Legislativa com a Câmara de Caieiras, não tem comparação." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu estou apenas citando um exemplo e nós nesta Casa não temos sequer um assessor jurídico que possa nos ajudar e a Comissão de Justiça tem se valido, através de minha pessoa, da Assembléia Legislativa e sempre que eu tenho alguma dúvida eu pego o projeto e levo para a Assembléia Legislativa, uso o local de meu trabalho, através da amizade que gozo naquela Casa, para possa dirimir as dúvidas." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência deve convir comigo o seguinte: já vai para vinte anos o Município e sempre resolveu-se os problemas através da Prefeitura, que tem os seus assessores e os seus advogados e nunca"



ficou nada atrasado com referência a isso aí. Vossa Excelência está querendo é tapar o Sol com a peneira." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "O assessor jurídico da Prefeitura já não dá mais conta do trabalho que tem e nós somos um Poder independente, cada um dos senhores Vereadores é responsável por isso, se hoje o Legislativo é desacreditado, se hoje o Legislativo não tem força nenhuma, os culpados disso são os próprios membros do Legislativo, que não dão ao Legislativo o devido valor que ele tem, hoje o Vereador anda na rua e não tem o respeito que deveria ter por culpa única e exclusivamente dos senhores Vereadores." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Justamente a ação de hoje, o projeto de hoje que dá desrespeito ao Vereador, porque dependemos da moral, somos cobrados em plena rua: "Que negócio é esse, que cabide de emprego é esse na Câmara?" E somos obrigados a ficar quietos porque é verdade, acha que é possível uma coisa dessa? Não tem cabimento Nobre colega." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu acho muito engraçado Vossa-Excelência que subiu tantas vezes a essa Tribuna para pedir alguma coisa da Secretaria e agora Vossa Excelência está contra uma organização dessa Secretaria. Porque veja bem, nós temos hoje na Secretaria um homem que cuida de tudo, nós temos hoje o senhor Azevedo que é o diretor da Câmara e que cuida de tudo, é um homem que cuida da contabilidade, é um homem que cuida do Legislativo, é um homem que cuida da parte administrativa e quando ele falta nós ficamos aqui sem saber o que fazer. Isso pode continuar? Eu acho que um órgão Legislativo como o nosso deve ter uma estrutura e graças a Deus essa estrutura vai ser feita por esta Mesa. Criou-se alguns cargos que são necessários, são imprescindíveis para que essa Casa possa funcionar, funcionar como deve funcionar, possa ter o respeito que deva ter, quando os senhores Vereadores chegarem a esta Casa e pedirem alguma coisa possam realmente encontrar essa coisa e não fazer como hoje que quando nós precisamos de alguma coisa nós precisamos fazer. Nós temos o nosso Luiz, homem que tem se desdobrado fazendo tudo nesta Casa, homem que faz desde de datilografia, entrega de editais, limpeza, motorista, homem de múltiplos cargos e que vinha até sem ter nenhum reconhecimento das Mesas que por aqui passaram." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "O Nobre Líder tem que convir comigo o seguinte: Como o Nobre colega Assis Crema falou, porque não dar valor aos atuais servidores, estendendo o serviço para eles, dedicação exclusiva, tempo integral e outras regalias que tem o Executivo. Vossa Excelên -

cia veja que eu tenho razão, em vez de aumentar a quantidade de pessoal, aumente esse pessoal que já está aí no dinheiro." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Não podemos dar um fardo maior do que aquilo que a pessoa possa fazer, cada um tem o seu limite e Vossa Excelência sabe disso. Vossa Excelência que foi durante muito tempo o administrador do hospital e sabe muito bem que uma coisa organizada funciona melhor, com cada coisa no seu lugar, cada um sendo responsável pela sua parte funciona muito melhor. O que nós nunca tínhamos aqui é uma organização, o que nós nunca tivemos aqui é alguém para reclamar alguma coisa e muitas vezes nós temos até reclamado desse Plenário a falta de alguma coisa, porque é humanamente impossível alguém fazer aquilo que não pode fazer e esse projeto de lei prevê também uma gratificação aos senhores funcionários, uma gratificação maior. Então o funcionários vai trabalhar algumas horas a mais e ganhar oitenta e cinco por cento a mais, nada mais justo do que isso. Nós estamos criando aqui um cargo de motorista porque até agora não temos motorista, o Luiz Pereira não tem obrigação nenhuma de ficar levando Vereadores daqui para lá, não tem obrigação nenhuma de ir buscar os senhores Vereadores para a reunião e no entanto ele o faz. O senhor Luiz Pereira não tem obrigação nenhuma de ficar limpando essa Câmara e no entanto ele o faz. Então, através desse projeto de lei também resolvemos o problema do senhor Luiz, merecidamente, e demos esses múltiplos cargos que ele fazia a uma pessoa que fará bem melhor, em que pese a boa vontade do senhor Luiz, ele não pode fazer bem todas as coisas porque cada um pode fazer bem aquilo que sabe e aquilo que ele tenha algum tempo para fazer, na correria ninguém pode fazer nada e nós sabemos muito bem que as correrias tem causando sérios problemas a esta Casa." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Vossa Excelência ouviu a minha exposição, eu fui claro na minha exposição. Os cargos necessários como chofer, da limpeza, serventes não estamos contra, em absoluto, nós estamos contrário é a essas aberrações aí: assessor técnico, assessor jurídico, chefe de gabinete. Eu tenho impressão, senhor Presidente, que pensando melhor nem vai se nomear essas pessoas porque será um cúmulo fazer isso aí. Será uma loucura, Vossa Excelência deve pensar bem porque vai fazer uma coisa séria." É dado aparte ao senhor Mário Della Torre. "Mas um assessor jurídico numa Câmara Municipal é muito importante." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Agora todas as Câmara têm só aqui que não tem. Nós vivemos a mercê do Executivo, então

a tão decantada harmonia e independência do Poderes nós não estamos vendo em Caieiras, porque nós somos totalmente dependentes do Executivo e quando se pretende fazer uma estruturação, criando um cargo de assessor jurídico, vem alguém contestar. Eu não entendo isso! Nós temos o cargo de diretor administrativo ..." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Já há vinte anos de Município e sempre saímos muito bem com os assessores da Prefeitura." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Há vinte anos, então infelizmente o mundo moderno não é estático, ele é dinâmico e Vossa Excelência não está acompanhando isso. Porque nós estamos desenvolvendo, nós não podemos ter a mesma mentalidade de vinte anos atrás, porque senão nós seremos ultrapassados. Se alguém ficar com a mesma mentalidade ele vai ter que ser substituído e isso acontece em todos os ramos de atividade e deve acontecer." É dado aparte ao senhor Mário Della Torre. "Eu acho que o Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes se esquece de que o nosso Município está crescendo dia a dia e o assessor jurídico da Prefeitura não é suficiente para dar o trabalho necessário a nossa Câmara, que tem muito trabalho." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Eu devo dizer que o assessor jurídico da Prefeitura não consegue nem fazer o trabalho que está lá. Eu acredito até que o senhor Prefeito Municipal deveria contratar mais um ou dois assessores jurídicos para a Prefeitura porque o assessor jurídico da Prefeitura atende os casos da Prefeitura, atende os casos da Assistência Social e atende a todos os munícipes que o tem procurado, a menos que nós façamos igual a administração da ARENA em que o povo ia na Prefeitura e ninguém era atendido. Então, está de parabéns a Mesa da Câmara na apresentação desse projeto, porque reorganiza a estrutura da Câmara e vai nos dar uma mobilidade muito maior e nos dar toda a possibilidade de desenvolver a contento o nosso trabalho. Era isso o que eu tinha a dizer." O senhor Presidente solicita a senhora Primeira Secretária que assuma a Presidência para que ele possa fazer o uso da palavra na Tribuna. Assume a Presidência a senhora Ruth de Carvalho D'Ártora. Com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Senhora Presidente, senhores Nobres Vereadores. Desnecessário seria subir a esta Tribuna para discutir esse projeto, uma vez que o Nobre Vereador Carlos Gomes já o fez brilhantemente. O Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes diz estar vinte anos nesta Casa em Caieiras e ele queria que Caieiras estacionasse como ele está estacionado, mas felizmente para o povo de Caieiras escolhemos uma outra mentalidade, mentalidade que não tem medo de



enfrentar, mentalidade que expõe o seu ponto de vista e as suas idéias, por que Vereadores como o Nobre João Henrique de Macêdo Mendes, por aqui passou e está passando e tem medo de enfrentar a realidade, tem medo de enfrentar' o povo, porque não tem confiança nos seus atos," É dado aparte ao senhor' João Henrique de Macedo Mendes. "Queria saber de Vossa Excelência, com referência aos cargos que Vossa Excelência vai criar, porque falara em nomear apenas três e eu queria que Vossa Excelência falasse da Tribuna se vai ficar só neste três mesmo ou vai mais." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Perfeitamente Excelência, veja bem que nem gabinete tem essa Câmara. Sua Excelência sabe muito bem que uma Casa começa pelo alicerce ou começa do telhado para baixo ? Só na sua cabeça passa uma coisa dessa, que o telhado começa de cima para baixo numa casa. Eu pergunto a sua Excelência, que tem ocupado a condução da Câmara Municipal, por sinal ' num trabalho louvável que Vossa Excelência vem fazendo, ou seja, aposentando os necessitados. Agora eu gostaria que sua Excelência reconhecesse nessa Casa a necessidade de mais um motorista, porque quem levou sua Excelência e também aqueles necessitados, e Vossa Excelência está de parabéns em ajudá-los, quem levou até São Paulo hoje, por falta de motorista nessa Casa, foi o Presidente desta Casa." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Concordo com Vossa Excelência, os mais necessários como serventes, copeiros e outros pessoais eu estou de acordo, o que estou contra é assessor técnico, assessor jurídico que já existem na Prefeitura e não há necessidade mínima aqui na Câmara. Vossa Excelência tem que convir comigo ! " Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Sua Excelência' não viu ainda se estão preenchidos os cargos ou não. Não foram preenchidos' ainda ! Apenas nós temos que ter aí. O que eu falei para Vossa Excelência ' ontem, que eu pretendo colocar um motorista e um assessor jurídico, isso eu pretendo porque há necessidade. Agora, os outros cargos eu não vejo porque' colocar já, porque nem cabimento tem. Como que nós vamos colocar um oficial de gabinete se não tem gabinete nesta Câmara. Isso é uma estrutura para o futuro, não para já, ou Vossa Excelência acha que nós devemos continuar como está." É dado aparte ao senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Mas então ' deixe para o futuro para nomear, não Vossa Excelência aumentar o quadro para que. Daqui a vinte anos o próximo Presidente fará o quadro não precisa ' Vossa Excelência fazer agora." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Mas acontece que se os outros Presidentes que entrarem aqui nesta Casa tiverem a mesma mentalidade que o senhor tem nunca vai mu -



dar isso, vai continuar na mesma." Aparteia o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Não estou de acordo com Vossa Excelência porque eu sempre cumpri o meu dever, sempre fiscalizei a atual administração da Câmara e da Prefeitura também. Os senhores podem falar o que quiserem, nunca deixarei "barato" aqui na Câmara." Novamente com a palavra o senhor Aparecido Corrêa de Campos. "Vossa Excelência quando se senti pisado nos seus calos nunca apoia mesmo. Portanto nós vamos apoiar, vamos aprovar este projeto senhores Vereadores porque é um projeto de suma importância e nós temos que ter coragem e enfretar porque é um projeto que vem trazer benefício ao povo de Caieiras. Como que Caieiras pode crescer se não tem uma Câmara montada, se não tem uma Prefeitura. Não apoio quando o Nobre Vereador João Henrique de Macedo fala que é um cabide de emprego porque Caieiras hoje está crescendo muito e se Caieiras hoje tem duzentos empregados na Prefeitura é porque tem serviço para duzentos empregados e se esta Câmara dá serviço a cinco funcionários, dá serviço a mais cinco funcionários nessa Casa. Então Vossa Excelência está fazendo um papel de oposição, por sinal' até aceitável porque Vossa Excelência não concorda com o progresso de Caieiras. Era o que eu tinha a dizer." A senhora Primeira Secretária passa o cargo de Presidente ao senhor Aparecido Corrêa de Campos que agradece a colaboração da senhora Ruth de Carvalho Dártora. Não havendo mais quem queira discutir, o senhor Presidente coloca o Projeto de Lei nº 1333/78 em votação. Aprovado, com o voto contrário dos senhores João Henrique de Macedo Mendes e Assis Crema. Não havendo mais matéria inscrita para a Ordem do Dia, o senhor Presidente concede a palavra aos oradores inscritos para Explicação Pessoal, Com a palavra o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Senhor Presidente, Nobres colegas. O assunto que traz novamente a Tribuna é quanto as Indicações e Requerimentos que tínhamos feito e estão todos parados na Secretaria. Eu gostaria que Vossa Excelência, senhor Presidente, tomasse a iniciativa, pioneira nesta Casa, despachando os requerimentos e as indicações da própria Secretaria e mandando a quem de direito, porque eu mesmo tenho umas quatro aí solicitações de voto de pesar e já está com dois meses que a pessoa faleceu e até agora a família não recebeu o requerimento. Então que Vossa Excelência tomasse essa iniciativa. Um outro assunto... Senhor Presidente, caros colegas. Vou levantar uma questão um pouquinho milindrosa por se tratar de uma questão que envolve o nosso colega Hugo Pereira, os Nobres colegas dessa Casa e é sobre o Clube Atlético Caieiras, do qual ele faz parte da diretoria. Vossa Excelência deve me informar por-



que é que aquele clube está parado, não se faz mais nada naquele clube, não se põe um tijolo, não se põe uma telha, não se põe nada. Vossa Excelência é um colega nosso e deverá saber, porque alguma coisa está havendo com aquele clube, um clube novo deve sempre continuar progredindo. Muito obrigado se -
nhor Presidente." Com a palavra a senhora Ruth de Carvalho Dártora. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Eu venho a essa Tribuna para fazer um convite pelo Departamento de Assistência Social e Saúde da Prefeitura do Município de Caieiras. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Pela presente vimos convidar Vosas Excelência para assistirem a solenidade de entrega de certificados as alunas de primeira turma do curso de Arte Culinária. Essa solenidade se realizará na Câmara Municipal, no próximo dia sete de Dezembro, às dezesseis horas. Atenciosamente: Ruth de Carvalho Dártora - Primeira Dama. Muito obrigado." Com a palavra o senhor Hugo Pereira da Silva. "Se -
nhor Presidente, senhores Vereadores. A pergunta que o Nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes me fez a respeito do CAC, é o seguinte: Em primeiro lugar eu acho que os senhores não devem penetrar em terreno baldio, porque aquilo não pertence aos senhores, certo ! Eu como membro da diretoria anterior, porque agora não sou mais, e sim conselheiro do clube. É, o problema é o seguinte: se aquele clube está para é exclusivamente por culpa da Companhia Melhoramentos e não dos associados e nem da diretoria, certo ! Eu acho que é a única coisa que eu tenho a dizer aos senhores, do contrário eu não tenho mais nada a falar. Muito obrigado." Com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Senhor Presidente, senhores Vereadores. Hoje a pauta de nossos trabalhos apresentou grandes projeto de lei, projetos que virão, indiscutivelmente, trazer o bem estar a nossa comunidade. Devo agradecer a todos os senhores Vereadores por terem votado favoravelmente ao projeto de nossa iniciativa, qual seja, o da criação do Dia da Bíblia no Município de Caieiras, porque tínhamos necessidade de que este projeto de lei viesse a ser aprovado logo, uma vez que já está adiantada a programação dessa comemoração. Outro assunto que nos traz aqui é o que disse o Nobre Vereador Hugo Pereira da Silva, meu ilustre colega a quem tenho grande respeito pela sua atitude, pelo seu trabalho, pelo seu dinamismo e pela sua inteligência, mas hoje se equivocou a dizer que nós não devemos entrar em terra alheia. Ora, nós sabemos que o Poder Legislativo, que nós somos antes de tudo um fiscal e devemos estar atentos a todas possíveis irregularidades que ocorram dentro do Município de Caieiras. Ora, os clubes de nossa cidade dizem respeito diretamente a nossa comunidade, dizem respeito diretamente ao bem estar de nosso'



povo e portanto devemos estar atento também ao trabalho dos clubes. Mas o CAC realmente está funcionando e deve dar os meus parabéns ao meu ilustre colega Hugo Pereira da Silva que enquanto à frente do Departamento Social daquele clube, enquanto naquele clube fez com que funcionasse de maneira até surpreendente a todos os caieirenses, porque sua Excelência, dinâmico que é, trabalhador que é, honesto que é, nos deu oportunidade de trazer a Caieiras grandes conjuntos musicais, proporcionar grandes noites a juventude caieirense e nesse particular sua Excelência é mestre porque conseguiu levar à nossa juventude, à nossa população tão sofrida, tão cheia de trabalho, muitas horas de lazer. Meus parabéns a sua Excelência e eu gostaria de nessa oportunidade de convidar sua Excelência a fazer parte do meu clube, do Esporte Clube São Francisco, porque eu tenho certeza que se sua Excelência estiver junto comigo naquele clube ele será, indiscutivelmente, o maior clube de Caieiras, porque sua Excelência é dinâmico, trabalhador, honesto e capaz. Meus parabéns a sua Excelência. E se aquele clube parou agora é porque já não tem em sua diretoria um homem do dinamismo de Hugo Pereira da Silva e se aquele clube hoje se encontra meio parado é porque já não conta em sua diretoria com um homem do porte e da estatura de Hugo Pereira da Silva, a quem rendo nesta oportunidade as minhas homenagens e digo de público, como caieirense que sou, em nome da minha população e dos eleitores que represento, o nosso muito obrigado." É dado aparte ao senhor Hugo Pereira da Silva. "Eu acho que o Nobre Vereador se excedeu um pouco demais, porque eu não sou tanto assim não. O que eu faço qualquer pessoa faz e talvez até melhor, pode não fazer igual mas pode fazer melhor. O problema é o seguinte: Muitas coisas que nós fizemos lá embaixo foi com a intenção de fazer algo de bom para Caieiras e pelo povo de Caieiras. É, agora quem está no meu lugar também está fazendo tudo que é de bom, certo! Muito obrigado." Novamente com a palavra o senhor Carlos Gomes. "Era o que eu tinha a dizer, muito obrigado." Pede a palavra, pela ordem, o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu queria obter de Vossa Excelência uma resposta ao meu pedido. Eu peço a Vossa Excelência que dê despacho às indicações e requerimentos atrasados." O senhor Presidente o informa que tomará as providências necessárias para o despacho destes documentos. Pede a palavra, pela ordem, o senhor Assis Crema. "Eu queria agradecer ao senhor Preisdnete por esse cartão, por essa lembrança tão amável do Presidente, esse cartão de Natal, o cartão de boas festas que representa o simbolo das festividades de Natal. Senhor Pre



sidente, como esta deve ser a ultima sessão que nós vamos participar este ano ou talvez a sessão solene, então eu aproveito antecipadamente para aquilo que desejarem a mim, como é Natal, para minha família, eu quero desejar a todas as famílias dos meus colegas e a toda a família caieirense, que Deus cubra isso de glórias e alegrias para todos nós, que na noite de Natal tenhamos todos muita felicidade e nada de tristeza. É isso que eu quero desejar às famílias dos politicos, às famílias da administração, às famílias caieirenses de um modo geral e aos funcionários dessa Casa de um modo geral também." Pede a palavra, pela ordem, o senhor João Henrique de Macedo Mendes. "Eu me solidarizo com o Nobre colega Assis por essa iniciativa que teve de desejar a todos um bom Natal, um bom fim de ano. Eu também desejo a todos um bom Natal e um bom fim de ano, porque talvez a gente não possa vir na sessão extraordinária então já está antecipado. E peço desculpas por alguns desvios feitos nesse ano mas é necessário na Câmara, os debates são necessários para vir a luz." Com a palavra o senhor Presidente. "Perfeitamente, eu acho que nós temos que fazer dessa Casa uma Casa de debates, discutir os interesses da municipalidade. Eu acredito mesmo, acredito piamente que os Vereadores da Bancada da ARENA e da Bancada do MDB têm se comportado de maneira impar nesta Casa. E como nós estamos chegando ao final do ano eu também mais uma vez peço a Deus, rogo a Deus que neste tenhamos muita paz, muita felicidade para todos nós e que no ano que vem nós possamos voltar mais conscientes dos nossos afazeres, das nossas obrigações nesta Casa. Gostaria também de deixar gravado nos anais dessa Casa a mensagem por mim "bolada" nesta Casa, que é a mensagem que vai escrita neste cartão de Natal: Os fieis oram a Jeová, os crentes a Jesus, os espiritas aos espiritos de luz, os católicos a Deus. Nós amamos e oramos a todos, por todos os nossos irmãos. Que os espiritos iluminados nos dêem saúde e vontade férrea para vencer o peso do fardo a nós reservado. Deus nos dê um feliz Natal e um próspero ano novo de hum mil, novecentos e setenta e nove. São os votos sinceros dos Vereadores da Câmara Municipal de Caieiras. Portanto eu pediria ao Luiz que distribuisse o cartão a todos os Vereadores." O senhor Presidente convoca a Décima Sétima Sessão Extraordinária para o dia cinco de Dezembro de hum mil, novecentos e setenta e oito, às vinte horas, terça feira, para apreciação de vários projetos de lei. Nada mais havendo a ser tratado, o senhor Presidente agradece a presença de todos que vieram prestigiar os trabalhos



da Câmara e declara encerrada a sessão, determinando a mim, Ruth de Carvalho Dártora, Primeira Secretária, que lavrasse a competente Ata, a seguir' subscrita pelos componentes da Mesa. Sala das Sessões em 1º de Dezembro de 1978.

PRESIDENTE:

Aparecido Corrêa de Campos
-(Aparecido Corrêa de Campos)-

PRIMEIRA SECRETÁRIA:

Ruth de C. Dártora
-(Ruth de Carvalho Dártora)-

SEGUNDO SECRETÁRIO:

Benedicto Lopes de Campos
-(Benedicto Lopes de Campos)-

